

ECONÔMICA Conjuntura

Economia brasileira apresentou crescimento de 1% no primeiro trimestre de 2017, mas ainda acumula queda de 2,3% nos quatro últimos trimestres

No primeiro trimestre de 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) **crece**u 1,0% em relação ao quarto trimestre de 2016, na série com ajuste sazonal. Esta foi a primeira alta nessa comparação, após oito trimestres consecutivos de queda.

Na comparação com igual período de 2016, o PIB **recuou** 0,4%. No acumulado dos quatro trimestres terminados no primeiro trimestre de 2017, o PIB teve **queda de 2,3%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Em valores correntes, o PIB no primeiro trimestre de março de 2017 totalizou **R\$ 1,6 trilhão**. A taxa de investimento no primeiro trimestre de 2017 foi de 15,6% do PIB, abaixo da observada no mesmo período do ano anterior (16,8%). A taxa de poupança foi de 15,7%, ante 13,9% no mesmo período de 2016.

O PIB apresentou crescimento de 1,0% na comparação do primeiro trimestre de 2017 contra o quarto trimestre de 2016, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A Agropecuária teve expansão de 13,4%, a Indústria cresceu 0,9% e os Serviços (0,0%) apresentaram estabilidade.

PIB CAI 0,4% EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB caiu 0,4% no primeiro trimestre de 2017, o décimo segundo resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos teve variação negativa de 0,3% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram em 0,8%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária cresceu 15,2% em relação a igual período do ano anterior. A Indústria sofreu queda de 1,1%. O valor adicionado de Serviços caiu 1,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Pelo oitavo trimestre seguido, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo na comparação com igual período do ano anterior. No primeiro trimestre de 2017, a Despesa de Consumo das Famílias caiu 1,9%.

Esse resultado pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de crédito e mercado de trabalho ao longo do período. A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 3,7% no primeiro trimestre de 2017, a décima segunda consecutiva.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 1,9%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços se expandiram em 9,8% no primeiro trimestre de 2017.

Principais resultados do PIB a preços de mercado do 1º Trimestre de 2016 ao 1º Trimestre de 2017

Taxas (%)	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-5,4	-4,5	-4	-3,6	-0,4
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-4,7	-4,8	-4,4	-3,6	-2,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-5,4	-3,6	-2,9	-2,5	-0,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-1	-0,3	-0,6	-0,5	1

PIB ACUMULA QUEDA DE 2,3% NOS QUATRO ÚLTIMOS TRIMESTRES

O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em março de 2017 recuou 2,3% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da contração de 2,1% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo de 4,1% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (0,3%), Indústria (-2,4%) e Serviços (-2,3%).

PIB CHEGA A R\$ 1,6 TRILHÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

O Produto Interno Bruto no primeiro trimestre de 2017 totalizou R\$ 1,595 trilhão, sendo R\$ 1,381 trilhão referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 213,6 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

A Agropecuária registrou R\$ 93,4 bilhões, a Indústria R\$ 291,1 bilhões e os Serviços R\$ 996,4 bilhões.

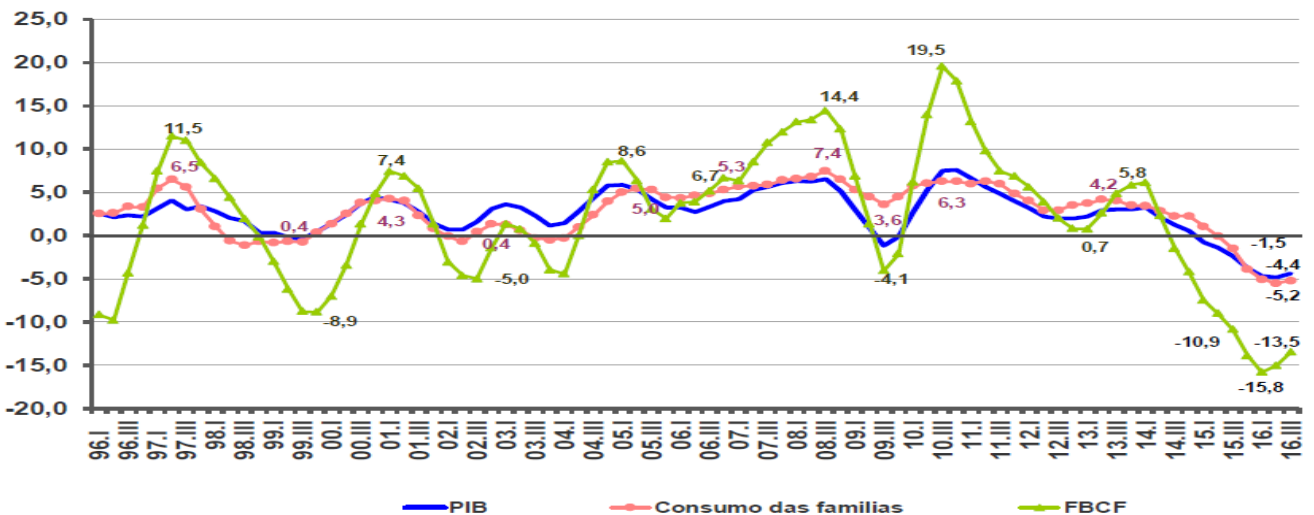
Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 1,004 trilhão, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 307,6 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 248,6 bilhões.

TAXA DE INVESTIMENTO -

A taxa de investimento no primeiro trimestre de 2017 foi de 15,6% do PIB, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (16,8%), enquanto a taxa de poupança foi de 15,7%, ante 13,9% no mesmo período de 2016.

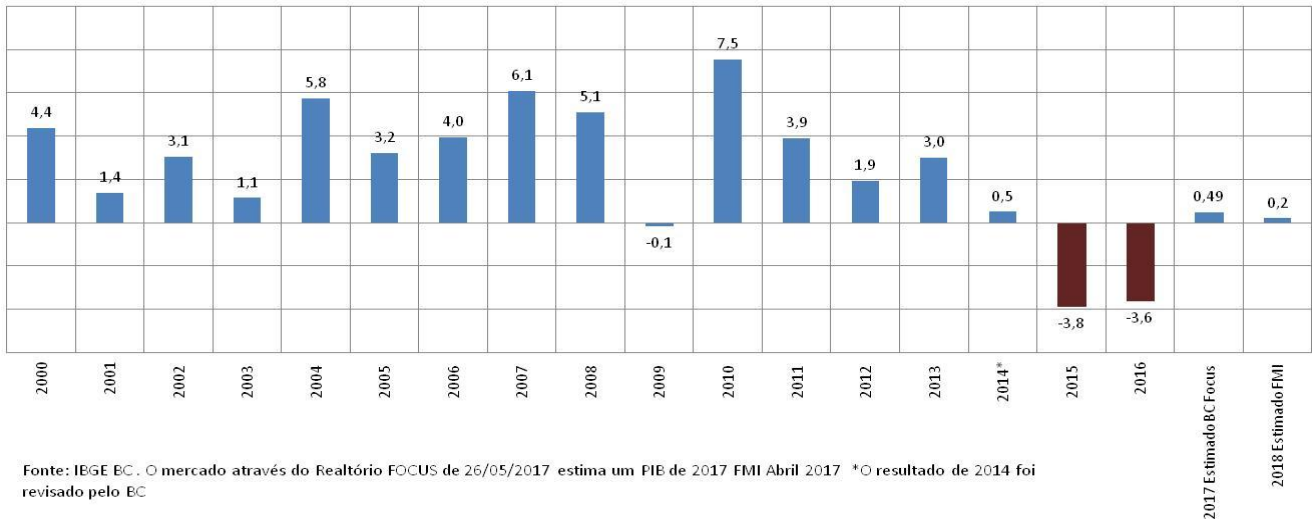
O resultado do PIB do primeiro trimestre de 2017 frente ao trimestre imediatamente anterior registrou crescimento de 1%, ainda que esse dado seja positivo, é preciso ter cautela, não saímos da recessão, as taxas de desemprego, produção Industrial, vendas no varejo, consumo das famílias e investimentos (FBCF) não autorizam análises otimistas, muito menos eufóricas. Esse desempenho foi sustentado pelo desempenho excepcional do setor Agrícola (safra recorde de grãos, combinado com o momento favorável dos preços internacionais de commodities), contrastando com a Indústria e Serviços que permaneceram estagnados.

GRÁFICO - Comparação PIB x Consumo das Famílias x FBCF
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

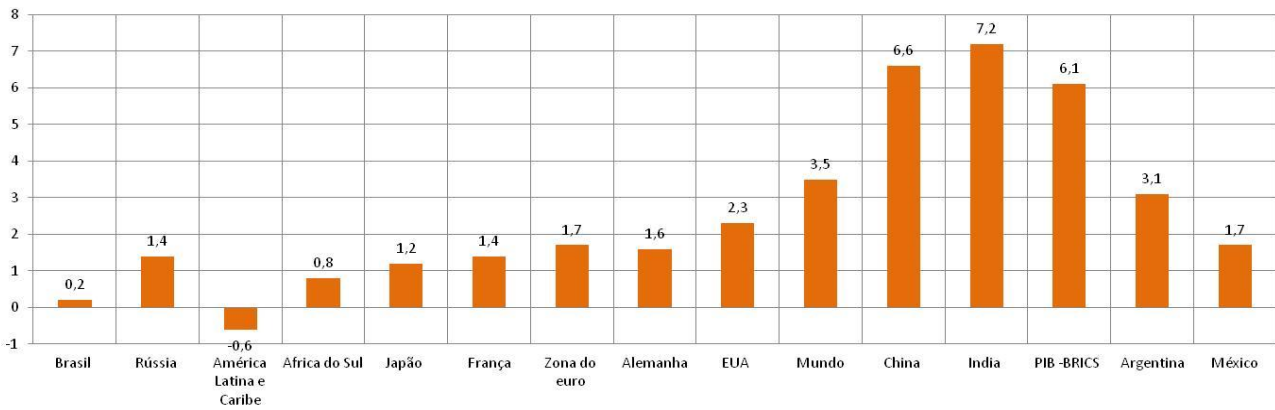


Produto Interno Bruto (PIB) - Primeiro Trimestre de 2017

Produto Interno Bruto Variação (%) real



PIB Mundial projeção 2017



Fonte: FMI

Fonte: IBGE; FMI Elaboração DIEESE: SS- FS Junho de 2017

PIB -Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.. O indicador é medido de três em três meses e no fim do ano.

***A taxa de investimento corresponde ao percentual que a formação bruta de capital fixo (FBCF) representa do PIB. A formação bruta de capital fixo traduz os investimentos das empresas em ativos fixos (máquinas e equipamentos, por exemplo) que vão permitir o aumento da capacidade produtiva.

** **Série com ajuste Sazonal – 1** As séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, ou seja, as séries são ajustadas individualmente.

formação bruta de capital fixo (FBCF) representa do PIB. A formação bruta de capital fixo traduz os investimentos das empresas em ativos fixos (máquinas e equipamentos, por exemplo) que vão permitir o aumento da capacidade produtiva.
** **Série com ajuste Sazonal – 1** As séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, ou seja, as séries são ajustadas individualmente.